

TEMA E SIGNIFICAÇÃO COMO ELEMENTOS QUE PROPICIAM A INTERPRETAÇÃO NA PERSPECTIVA DE BAKHTIN NO CONTO “TRABALHADORES DO BRASIL”

Carlos Fabrício de Souza Ribeiro de Castro (UEMS)

carlinhosla@hotmail.com

Sandra Espindola Macena (UEMS)

sandraesp@uems.br

Qualquer ato comunicativo nasce da interação entre sujeitos. A consciência linguística desse ato é determinada pelo meio que insere e atualiza o sujeito na construção dos possíveis sentidos e significados. Essa consciência, por sua vez somente acontece numa enunciação concreta de interação, no processo corrente da comunicação verbal que é calcado nesse movimento, entre um tema e uma significação nas palavras de Bakhtin. O primeiro, segundo Bakhtin está no estágio superior da real capacidade de significar e a segunda, no estágio inferior dessa capacidade. Nesse movimento, em que ocorre a inter-relação desses conceitos, emerge a concepção de língua na perspectiva bakhtiniana. O objetivo desse trabalho é desenvolver os conceitos tema e significação a partir do papel que exercem o vocativo e a ironia no conto “Trabalhadores do Brasil”, de Wander Piroli. A interconexão entre o sorriso do “presidente-morto” e esse vocativo inseridos no contexto histórico-social do conto compõem o quadro que ora se analisa. À época getulista contrapõem-se a cultura do trabalho informal e a perspectiva de trabalho com carteira assinada, proposta pelo então presidente em seus inúmeros discursos sempre iniciado com o vocativo: “trabalhadores do Brasil”. Desse quadro, pode-se abstrair a identidade da sociedade brasileira daquele momento histórico pelo filtro dos conceitos bakhtinianos de língua, tema e significação. A sociedade manifesta da época irrompe de forma que o leitor reconhece, identifica e caracteriza a partir do vocativo largamente utilizado nos discursos do presidente morto contrapondo-se à postura do trabalhador informal numa apresentação irônica desempenhada no cenário em que as personagens interagem.

Palavras-chave: Interação. Significação. Tema. Vocativo.